

Santander persegue dirigentes sindicais

O banco espanhol Santander adotou como norma perseguir dirigentes sindicais no Brasil, na América Latina e em outros países

Na Baixada Santista

Em nossa região temos o caso da funcionária Vanessa Gonçalves, da agência Santander/Pça. Mauá, em Santos. Vanessa, que é diretora do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, tem sido constantemente perseguida e assediada.

Sua chefia não a convoca para reuniões de cobrança de metas, em que deveria estar presente profissionalmente como gerente e politicamente como representante do Sindicato na defesa dos funcionários.

Além disso, rebaixaram-na de cargo, isolam-na boicotando sua comunicação interna via e-mails

dentro do banco, tentam afastá-la do restante dos funcionários com insinuações de que não está contente em trabalhar no seu local de trabalho.

Agora, num gesto truculento, transferiram-na unilateralmente para um posto de serviço em outra cidade, numa verdadeira retaliação pelo seu trabalho em defesa dos bancários(as) do Santander e isolando-a de vez.



Vanessa Gonçalves
Diretora do Sindicato dos bancários
está sendo perseguida pelo Banco

Em São Paulo

Estas práticas também estão sendo utilizadas contra outros dois dirigentes sindicais bancários de São

Paulo, Rita Berlofa e Adalto Uchôa, que estão enfrentando dificuldades na área jurídica por conta dos ataques do banco.

Semelhante as Touradas

Estas atitudes antissindicais são semelhantes a uma tourada na Espanha, onde o Santander encarna a

figura do grande toureiro, senhor, dominador que persegue o touro acuado na arena e o sacrifica como faz com seus funcionários.

Sem trégua

Tudo isto, no entender da diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região é perseguição,

boicote e assédio. Ações políticas estão sendo organizadas e o departamento jurídico já foi acionado para entrar com ação contra o Santander na Justiça do Trabalho.

Não daremos trégua enquanto o assédio e as perseguições continuarem!!!

Mário Marques assedia para passear nas Bahamas

Mário Marques, assessor de Pessoa Física da Superintendência Regional Santos do Santander, que atualmente substitui temporariamente o regional Carlos, vem assediando diariamente os subordinados. Marques constrange, aterroriza, expõe ao ridículo e persegue funcionários e dirigentes sindicais. A dirigente sindical Vanessa Gonçalves, da agência Santos/Pça. Mauá, por exemplo, está sendo perseguida por Marques que tenta enviá-la para a unidade de Cubatão.

O Sindicato não tolera assédio e irá combater com manifestações, paralisações e na justiça toda e qualquer atitude que agrida os direitos dos bancários e bancárias.

BAHAMAS

Segundo relatos, o “carrasco” Marques é insaciável e estava concorrendo a uma viagem às Bahamas, país da América Central, na região do Caribe, oferecida pelo banco espanhol se conseguisse cumprir as metas sufocando sua equipe. Marques impõe o vale-tudo contra os funcionários envia e-mails diários massacrando-os com assédio.

A CARTILHA É UMA FARSA

A diretoria do Sindicato dos Bancários de Santos e Região avisa que esta pressão vai custar caro para o regional temporário. O banco Santander acaba de lançar uma cartilha contra o assédio moral, com normas de conduta, mas a prática é exatamente o contrário: com exploração e assédio. É a chamada cartilha para “inglês ver” ou melhor para “espanhol ver”.



Santander recua e vai cumprir a Lei

Depois da pressão do Sindicato, o Santander encaminhou relação com anuência dos funcionários que irão trabalhar excepcionalmente neste domingo, dia 09/01 cumprindo a Lei .

Vale lembrar que em 28/11/10 (DOMINGO), houve uma convocação dos funcionários do antigo Banco Real para prestarem serviço sem comunicar oficialmente o Sindicato dos Bancários. A lei é clara:

somente em casos excepcionais e depois de comunicar o Sindicato e a Delegacia Regional do Trabalho e se os funcionários concordarem poderão trabalhar no DOMINGO.

Cartilha do Santander sobre assédio é uma farsa!